



INFORMATIVO

Leigos Missionários Combonianos

INFORMATIVO ESPECIAL

Setembro de 2003

Versão – Endereço Eletrônico

Editorial

O desejo de celebrar a vida e o testemunho de Daniel Comboni nesta grande festa de sua canonização; comemorar o primeiro passo rumo a tão querida África; entusiasmados com a vivência de nossa comunidade internacional e sentindo a alegria em partilhar nossa caminhada com todos os amigos, comunidade e colaboradores nos motiva a realizarmos esta edição especial do nosso informativo.

Que possamos juntos nos alegrar e renovar o ardor missionário que é capaz de romper as fronteiras e responder ao clamor dos últimos.

“Deus te chamou do meio dos pobres, para os pobres”

Sou da Diocese de São José dos Campos/SP. Em 1996 conheci Valdeci, um missionário que chegou na cidade e acabava de escutar o chamado para iniciar uma comunidade de leigos missionários combonianos, algo que eu jamais havia ouvido falar, tão pouco de Comboni. Mais tarde descobri que o grupo estava nos primeiros dias de gestação. Nascemos no dia 1º de maio de 1997. Somos hoje homens e mulheres, solteiros ou casados, unidos no ideal missionário que se inspira em Daniel Comboni (1831-1881) primeiro bispo da África Central.

Naquele tempo eu era da Sociedade São Vicente de Paula, Oficina de Oração, Ministra da Eucaristia,... depois, conheci a Pastoral Penitenciária, mais precisamente a APAC , onde fiz a experiência do Cristo que sofre atrás das grades. Em 2000, depois de ter participado dos encontros dos LMCs , entrei para o ano formativo e de convivência comunitária. No ano seguinte fiz pastoral no Ipê Amarelo, periferia de Contagem, onde conheci o Cristo que logo pela madrugada, sai para descascar alho para ganhar cerca de R\$ 0,35 por quilo descascado. Sentia no coração a dor das rachaduras provocadas pelo alho, nos pés e nas mãos de tantos, idosos, homens, mulheres, adolescentes e até crianças, submetidos a este tipo de trabalho. Uma dor terrível! Foi um ano de dor!

Depois de ter feito o curso de auxiliar de enfermagem fui para Rondônia, onde pude conviver com os mistérios das matas e a solidariedade dos povos indígenas. Fiquei com o povo Uru eu wau wau por um ano. Com eles aprendi que é preciso escutar, deixar que Tupanangá – Deus, fale através

do silêncio, no canto dos pássaros, nos mitos. Junto a eles fiz a experiência da contemplação. Conheci um Deus que fala no silêncio, nos passos calmos. Aprendi a partilha, a sinceridade e o respeito pela terra abençoada por Deus para que dela fosse tirada todo o sustento.

Mas no coração o ideal sempre foi a África. Sonho que compartilho com todo comboniano.

É chegada a hora da partida. Levo comigo as palavras do Pe João Munari em meu envio em São José dos Campos: " - Vá com a certeza de que a terra onde pisará é santa: tire as sandálias", percebo que tirar as sandálias significa despojar-me dos meus costumes e encarnar o projeto de Deus em minha vida para que eu possa estar junto com o povo de Moçambique.

Também Pe Pedro Settin , me disse: " - Lourdes, se você conseguir ajudar aquele povo a sentir-se mais humano, mais digno, você terá acolhido o chamado de Deus. Lembre-se não tenho ouro, nem prata, mas o que tenho te dou..." é o mesmo que dizer ao africano: " Levanta-te, assuma a tua história e seja o protagonista dela". Como tudo que tenho é a vida se preciso for eu a darei.

Deixo o Brasil rumo a África, mas levo em meu coração todos aqueles que foram setas que me indicaram os caminhos do amor, aqueles que encontrei no meu caminhar: o povo do Banhado, do Ipê Amarelo, o povo Uru eu, meus amigos da comunidade, minha família e meu filho Fabrício que me apóia e é capaz de entender que minha vocação nunca irá nos separar. Mesmo estando em solo africano, os nossos corações estarão unidos.

Levo as palavras de meu pai: " - Minha filha, ir para África é graça de Deus!" As palavras do Valdeci, que me dizia na semana de animação missionária em São José; " Lourdes, não se esqueça que Deus te chamou do meio dos pobres e para os pobres". Agradeço a Deus por ter me escolhido. Sinto alegria de ter as mãos vazias e o coração cheio para realizar o que Ele pede.

Lágrimas, saudade, tudo isso irá fazer parte da bagagem, mas a certeza d que Ele está no meio de nós, me leva a avançar para águas mais profundas. Escrevam-me! Um grande abraço.

Lourdes

Dando de nossa pobreza.

O sonho maior de levar a presença do nosso projeto além fronteiras já é uma realidade. No dia 23 de julho, seguiram para África, três missionárias leigas: Roberta, Rosilene e Lourdes para as missões na Diocese de Lichinga em Moçambique, em um projeto ligado a diocese de Balsas no Maranhão. Antes de partir, Lourdes, que é leiga missionária comboniana concedeu-nos umas palavrinhas:

1. Por quanto tempo você acalenta o sonho de ir para a África?
___ Desde criança ficava imaginando como eram os povos africanos e por que foram trazidos para o Brasil. Sempre tive vontade de entender porque esta brusca

realidade de separar as famílias. Sempre sonhei em conhecer as terras de onde meus ancestrais vieram. Eu tinha pensamento de criança pois sempre perguntava: será que lá só tem negros? Então o que eu estou fazendo aqui? Era uma visão de criança.

2. Quais os passos que foram dados para que você chegasse neste momento?

___ Em 1996 conheci o projeto Leigos Missionários Combonianos e em 2000 ingressei para fazer a experiência formativa. Acolhendo o chamado de Deus, fiz os estudos necessários que a missão exigia naquele momento. Mais tarde, em 2003 participei do curso de missiologia no Piauí, o período de convivência com o grupo de duas leigas, um padre e uma religiosa na cidade de Nova Iorque - Maranhão. Depois de um ano de missão na periferia de Contagem-MG e um ano e meio em Rondônia, junto aos povos indígenas, sinto que é este o momento de partir para o continente africano.

3. Como sua igreja local está reagindo quanto a esse intercâmbio missionário entre Brasil e Moçambique?

___ A comunidade está feliz e dando apoio. Todos estão animados e cuidando dos preparativos para o envio missionário que acontecerá no dia 13 de julho.

4. O que sua família pensa deste projeto de partir para a África?

___ Minha família me apoia. Meu pai diz que ir para a África é graça de Deus. Também o meu filho me dá forças. Minha irmã fala que sempre tivemos quem nos mostrasse o caminho da fé. Esse momento é a hora da consagração da vida, voltar as raízes é benção de Deus.

5. Que dificuldades pensa encontrar e como superá-las?

___ A distância me assusta. Os momentos de solidão longe da família, dos amigos; mas acredito na força do amor e na proteção de Deus. A promessa é d'Ele. "Eis que estarei com vocês até o fim!"

6. Qual a atuação missionária da equipe em Moçambique?

___ Nossa atuação será no campo da promoção humana, saúde alternativa e bio-energia. Mas sobretudo no diálogo, escuta, na convivência e na troca de conhecimentos com o povo.

7. Por quanto tempo e como as pessoas podem colaborar para essa experiência em terras distantes?

O projeto pede três anos e meio, sendo seis meses de formação para o conhecimento da política local, cultura e o dialeto falado que é o Macua. As pessoas podem colaborar com orações, correspondências e até mesmo financeiramente. O endereço para correspondência é:

***Maria de Lourdes Vieira
Leiga missionária Comboniana.
Via Nampula - Cuamba - África
Caixa postal 173***

***Para ajuda financeira:
Associação Leigos Missionários Combonianos
CNPJ: 02.151.506/0001-27
Banco Itaú
Agência: 3042 Conta corrente: 13158-5***

BOA NOTÍCIA

Em março deste ano o Vaticano anunciou a canonização de doze Bem Aventurados, entre os quais está Daniel Comboni (1831 - 1881) nosso fundador. A celebração da canonização terá lugar em Roma no dia 05 de outubro de 2003.

Este acontecimento faz ressoar alguns apelos dentro de nós: em primeiro lugar, será para nós uma oportunidade para renovar nossa resposta ao chamado de Deus. Será também um apelo a regenerar a paixão pelo nosso carisma comum, de família comboniana, apelo que nos convida a uma vida mais autêntica, a uma espiritualidade mais sólida e a uma fidelidade à missão mais profética.

É a própria Igreja que propõe Comboni como testemunha singular de Jesus Cristo e modelo de seguimento evangélico para todos os cristãos. O Carisma Comboniano é apresentado pela Igreja como um tesouro que pertence a todo o Povo de Deus.

A canonização de Comboni reaviva a urgência da missão e reforça a vocação ad gentes da igreja que percorre os caminhos da missão, em particular em direção às situações de "Nigricia", os últimos, os empobrecidos.

A sua proclamação como santo desafia todos os cristãos a escancarar as portas fechadas, para poder escutar os gritos " que estão mais longe" e dos "escravos" do nosso tempo. É um convite a revelar com clareza o Evangelho integral da Libertação.

Enfim, a canonização de Comboni, coloca um selo de autenticidade na história missionária vivida pelos seus filhos e filhas, que com sua própria vida, testemunham o Evangelho no meio de dificuldades, sofrimentos e perseguições até ao derramamento do sangue. Aqui vale lembrar o testemunho da nossa Ana Maria, LMC brasileira, um grão de trigo semeado na messe do Ipê Amarelo, que certamente fará germinar muitos frutos para a missão, neste belo ramo de Jessé que são os LMC na grande árvore da família Comboniana.

Sim, confiantes no mesmo Espírito que fecundou o carisma de Comboni, acolhemos o apelo de continuar caminhando... tendo a coragem de passar para "outras margens", de avançar para "águas mais profundas", descobrindo novos rumos, novas atitudes, novas perguntas e novas respostas.

A todos, o meu abraço amigo e fraterno.

Pe Odelir Magri.

Missionário que parte

*Não se preocupe onde levam teus passos;
Abraça todas as pessoas e todos os povos, pois tua casa é o mundo Sem
Fronteiras;*

*Não te preocupes com o que oferecer;
Oferece a ti mesmo no altar do serviço, o maior dom de tua missão.
Não te preocupe com o que dizer;
Ouve todos os corações e todas as culturas, aí encontrarás o Verbo Encarnado.
Não te preocupes em semear palavras ao vento;
Colhe silêncios, olhares, gestos, vozes, presenças vivas da verdadeira Palavra.
Não te preocupes em desvendar mistérios; contempla-os como as estrelas e aos poucos a noite se fará dia.
Não te preocupes em acender luzes;
Descobre em meio às trevas o brilho da vida na face de teu irmão.
Não te preocupes em abrir caminhos;
Abre poços na curva da estrada e a água saciará a sede dos peregrinos.
Não te preocupes se Deus oculta seu rosto e tudo em volta se torna deserto;
A solidão nem sempre é má companheira.
Não se preocupe com a cor da pele ou da bandeira, nem com o credo de quem cruza tua porta; acolhe o outro, o estrangeiro, o diferente... não como estranho, mas como amigo e irmão!*

Autor desconhecido

COMUNIDADE INTERNACIONAL

Por Sindy Scott, leiga canadense, Província EUA

Meu nome é Sindy Scott e eu tenho o privilégio de ajudar na formação da primeira comunidade internacional dos leigos missionários combonianos aqui na Província do Brasil-Sul.

Eu nasci na Escócia em 1953, mas fui criada na Austrália. Minha família se mudou para o Canadá quando eu tinha 14 anos. E eu vivi lá desde então. Minha formação é composta por música, educação e teologia e meu trabalho antes da missão era como uma administradora pastoral em três paróquias pequenas sem um padre residente.

Desde que eu era criança, eu posso me lembrar de ser fascinada pelas histórias de missionários que tinham voltado para casa. Quando eu estava estudando teologia, eu tive a oportunidade de visitar o Malawi, na África Central, durante três meses para uma experiência missionária. Esse período de tempo eu o chamo de "minha conversão para o mundo". Eu comecei a aprender mais sobre assuntos globais e a necessidade de trabalhar pela justiça e paz. Alguns anos depois eu passei seis meses na República Dominicana, descobrindo os desafios de viver e trabalhar numa língua diferente. Desde então eu tenho estado determinada a fazer uma experiência missionária mais longa.

Eu encontrei os combonianos através de uma publicação dos bispos católicos canadenses que se dirige às pessoas leigas para agências voluntárias católicas. Os combonianos tem uma casa no Canadá, mas eu fui destinada a casa de formação em Chicago, EUA, para começar o processo de formação em 2002. Durante o período de formação de cinco meses, nós tivemos a oportunidade de visitar os leigos missionários combonianos no México e eu fiquei emocionada com a experiência da comunidade internacional e da cooperação apesar dos desafios.

Me enviaram para a província do Brasil sul para começar a experiência de viver e trabalhar aqui em julho de 2002. Eu passei três meses em Brasília no Centro Cultural Missionário para começar a aprender a língua e a cultura do Brasil. Fui destinada a estar em Rondônia, que situa-se a uma longa distância no sentido oeste do país, mas isto mudou depois que eu tive a oportunidade de encontrar-me com os leigos missionários combonianos do Brasil. Foi decidido entre a Província Brasil Sul, os leigos missionários e o programa norte americano que o melhor plano seria que eu trabalhasse ao lado dos leigos missionários em Minas Gerais.

Eu tive que passar quatro meses fora do Brasil, este ano, para receber o visto para voluntários. Eu voltei em maio e vim viver aqui em Petrolândia na casa de formação. No momento, eu estou ensinando música no projeto "reforço escolar" na vila Nova Esperança. Eu também estarei fazendo algum trabalho de arte, como origami, com as crianças.

Eu amo a vida de comunidade aqui e agradeço a oportunidade para viver e trabalhar com tais pessoas maravilhosas.

O QUE É SER LEIGO MISSIONÁRIO COMBONIANO?

Ser missionário: Dom potência adquirido pelo cristão através do Batismo e compromisso de toda Igreja.

Ser leigo: Referente a todos os cristãos, homens e mulheres, solteiros ou casados, que assumindo seu batismo comprometem-se com a missão de semear o Reino como Povo de Deus.

Ser comboniano: jeito alegre, acolhedor e entusiasmado de se viver a missão. Inspirado na vida e testemunho de Daniel Comboni, apaixonado ardentemente pela África ou situações semelhantes de exclusão.

Ser Leigo Missionário Comboniano é um novo jeito de servir a Missão.

Marcelo

NÃO PERCA!

Encontro Vocacional

O próximo encontro acontecerá nos dias 12, 13 e 14 de setembro em Petrolândia na casa de formação.

/será um momento oportuno para conhecer melhor o projeto Leigos Missionários Combonianos, aprofundar o conhecimento sobre a missão e troca de experiência missionária.

E nos dias 14, 15 e 16 de novembro será o nosso encontro de discernimento, onde estaremos compondo o grupo formativo para 2004.

Confirme sua presença o quanto antes, para nós será uma alegria poder estarmos juntos nestes dias.

Comunidade Formativa Nossa Senhora da África.

Rua Refinaria Manguinhos, 22 Petrolândia – Contagem/MG

CEP 32.072-290 – Tele/fax: 31 - 3397 5922.

Da rodoviária de Belo Horizonte pegar o ônibus 1149 (A ou B, Petrolândia ou Tropical) descer no ponto da Igreja Católica do Bairro Petrolândia, Praça da Petrobrás.

Agradecemos a todos os que colaboraram na elaboração deste Informativo.

A redação